

# *Terapia ocupacional: qualidade de ensino e vida universitária, segundo percepção de seus concluintes de graduação*<sup>1</sup>

Paulo de Freitas Guimarães<sup>2</sup>

## RESUMO

*O presente trabalho é parte de monografia desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCAMP. Redigido sob a forma de resumo, tem objeto de estudo o Curso de Terapia Ocupacional da PUCAMP. Pretende-se através de sua divulgação, contribuir para o aprimoramento do mesmo e concomitantemente acrescentar novos dados ao processo de reflexão sobre o Projeto Pedagógico da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.*

*Unitermos: terapia ocupacional, ensino, universidades, avaliação, evasão escolar.*

## INTRODUÇÃO

O Terapeuta Ocupacional é o profissional que propõe, como forma particular de interação o desenvolvimento da pessoa, no universo do trabalho humano com seu potencial de transformação.

Por meio de uma interação com o ambiente (objetivo e subjetivo) intencional, sensível, criativa e dinâmica, a Terapia Ocupacional propõe que a qualidade de vida da clientela seja percebida, problematizada e transformada<sup>8,9</sup>.

Atualmente a Terapia Ocupacional, no Brasil, passa por grandes modificações, com um sensível incremento na capacitação docente (principalmente no Estado de São Paulo) através do aumento do número de programas de especialização e pós-graduação que contam com a participação crescente de terapeutas ocupacionais<sup>40</sup>.

No entanto, paradoxalmente, a observação mostra uma acentuada queda na procura de vagas para o Curso de Terapia Ocupacional não só na PUCAMP como em outras Universidades<sup>6</sup>. Deve-se destacar também que na PUCAMP ocorre

uma evasão maciça destes estudantes nos dois primeiros anos do curso<sup>5</sup>.

Acredita-se que analisando os dados coletados junto aos concluintes deste curso pode-se levantar questionamentos relevantes e provavelmente algumas conclusões de interesse produtivo à Unidade e portanto à Universidade. Os referidos dados, levantados em fins de 1992, constituem parte de um trabalho mais amplo que tem por título **“DO PROJETO PEDAGÓGICO À IDENTIDADE SOCIAL: O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA PUCAMP (1971 a 1991)**.

Esse projeto é coordenado por professores do Programa de Mestrado em Educação da PUCAMP, que concentram sua investigação na qualidade de ensino que vem sendo oferecida à Universidade. Dessa forma pretende-se elaborar um diagnóstico a esse respeito, assim como, oferecer alternativas para que se possa melhorar as condições ofertadas aos estudantes.

Um questionário constituído por questões abertas e fechadas foi elaborado e respondido por mais de 50% dos concluintes de cada um dos Cursos da PUCAMP em 1992. Desse material resultaram subprojetos direcionados a diferentes cursos de acordo com suas características e particularidades como o de Terapia Ocupacional (TO).

(1) Trabalho apresentado à Disciplina de Metodologia do Ensino Superior do Curso de Pós Graduação da PUCAMP sob orientação do Prof. Dr. Newton César Balzan.

(2) Professor Titular da Disciplina de Patologia do ICB - PUCAMP.

Esse curso faz parte da Faculdade de Ciências Médicas e funcionava até 1992 em regime de período integral sendo que a partir de 1993, após estudos e aprovação de projeto específico nas diferentes instâncias regimentais, foi transformado em regime parcial e em um só período na tentativa de se encontrar uma solução para a evasão.

Das respostas obtidas buscou-se inicialmente delinear o perfil do estudante de Terapia Ocupacional, sua identidade social, como aluno de uma Universidade Católica: procurando descobrir os motivos que levaram esses alunos a optar pela atividade de Terapeuta Ocupacional e daí avaliar pedagogicamente o referido Curso e, sempre que fosse de interesse, comparar com a Universidade em seu conjunto. Por fim, procurou-se encontrar respostas que pudessem contribuir para o esclarecimento dos motivos que levam o curso a ter um dos maiores índices de evasão na nossa Universidade.

### O ALUNO DE TO: CARACTERIZAÇÃO GERAL

O concluinte do curso de Terapia Ocupacional tem algumas características especiais que o diferem do universo da PUCCAMP. Primeiramente em relação à opção pelo curso, na qual quase a metade do alunado ingressou em 2ª opção (Figura 1). A propósito, cabe destacar o comentário de CHAUI<sup>1</sup>:

*“...a unificação do vestibular por região e o ingresso por classificação tiveram a finalidade de permitir o preenchimento de vagas em cursos pouco procurados, forçando o aluno à opção quando não o força a matricular-se em escolas particulares que, sem tal recurso seriam menos procurados”* (1980, p. 36).

No entanto, quando perguntados sobre os motivos que os levaram a escolher o curso, a maioria apontou “realização pessoal”, motivo que tem índice superior ao global da PUCCAMP o que nos parece, a princípio, uma contradição.

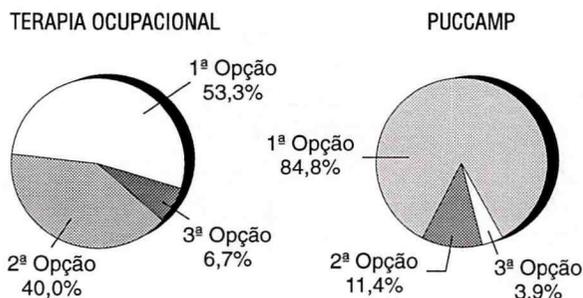


Figura 1. Opção de curso

Ressalta-se e acredita-se constituir um dado significativo em correspondência ao índice de desistência na graduação, o tipo de curso de 2º grau realizado. Quase a metade dos respondentes procedem do Magistério (Habilitação para o Magistério de 1º grau, antigo Normal) o que constitui um referencial bem diferente do geral da PUCCAMP (Figura 2). Considerando que Terapia Ocupacional é um Curso da área de Saúde, acreditamos que essa modalidade não ofereça a formação ideal e necessária principalmente para as dis-

ciplinas da área de Ciências Biológicas, justamente onde ocorre a maior evasão<sup>6</sup>.

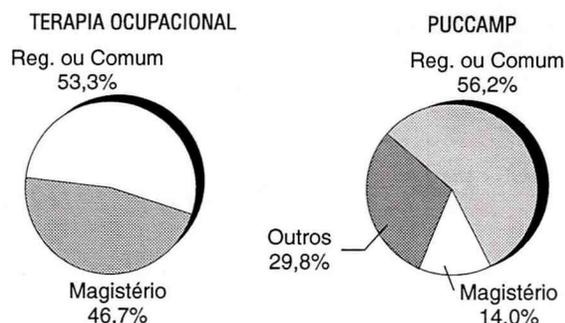


Figura 2. Tipo de curso de 2º grau

Deve ser ressaltada uma diferença bastante expressiva entre os concluintes de Terapia Ocupacional e o universo da PUCCAMP quanto ao nível sócio-econômico, tendo como referência a escala de “Hierarquia de Prestígio Ocupacional” criada por HUTCHINSON em 1954 e publicada em 1960<sup>3</sup>, posteriormente adaptada para o Brasil, e que é estabelecida a partir da renda familiar, da ocupação principal do pai, moradia do aluno enquanto universitário e do nível de instrução familiar. Estes dados colocam o formando de TO numa situação sócio-econômica privilegiada (Figura 3). Convém destacar ainda que a totalidade dos respondentes não exerce nenhuma atividade remunerada. Desta forma podemos supor que os motivos da evasão, não devem estar relacionados ao custo financeiro do Curso. Pelo contrário, permite satisfazer a expectativa da maioria dos concluintes - fazer outro curso de graduação ou ainda pós-graduação<sup>2</sup>.

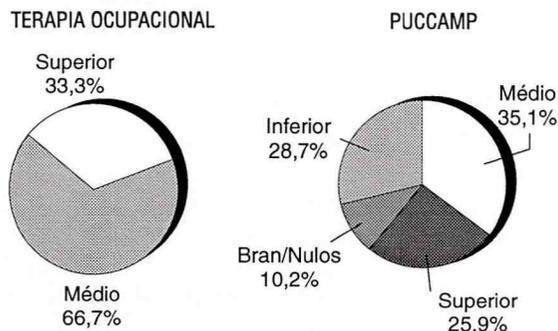


Figura 3. Distribuição dos estratos sociais

Pelo menos em duas oportunidades, a maioria dos respondentes manifestou sua motivação para exercer a profissão para a qual estão se habilitando, não obstante a preocupação com o mercado de trabalho (Figura 4).

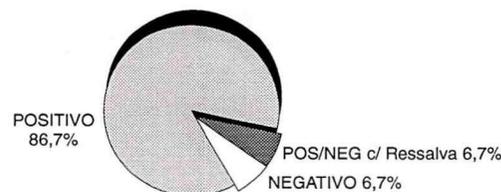


Figura 4. Motivação para exercer a profissão

## QUALIDADE DE ENSINO

Numa apreciação global, a “qualidade de ensino no curso de Terapia Ocupacional vai mal” no discurso pelos concluintes, essencialmente no que se refere à didática dos professores e aos processos de avaliação. No entanto, praticamente todos os alunos destacaram de forma positiva a prática em estágios, apesar do número reduzido desse tipo de atividade e a carência de material específico.

Pelo depoimento dos alunos em relação a qualidade de ensino da PUCAMP podemos refletir e comparar pelo menos com duas questões amplas e complexas deparadas por PIMENTEL<sup>7</sup>, em pesquisa na Universidade de Campinas:

“1. Desvalorização do Curso de Graduação, cujas raízes históricas encontram-se, particularmente na própria história da UNICAMP e de todas as Universidades... na dicotomização do Ensino Superior a partir da Lei 5.540/68, gerada na situação de exceção que o país viveu de 64 a 81.

2. Departamentalização da Universidade, com divisão de cursos, com os quais os professores mantem relação indireta.

Essas questões, fazem parte da realidade das Universidades Brasileiras”.

## UNIVERSIDADE

Percebe-se no discurso dos formandos uma percepção bastante clara do significado de vida universitária. Lamentam a falta de integração geral e científica com outros cursos, e até mesmo cultural. Lamentam ainda, a falta de respeito e liberdade. Não se consideram estudantes plenamente universitários.

Com referência à Universidade e Fé Cristã poucos manifestaram-se a respeito, o que sugere estarem alheios a esse desafio. De certa maneira essa atitude nos surpreende, uma vez que a quase totalidade dos respondentes declaram ser católicos e mais da metade, praticantes.

## CONCLUSÃO

Nos diversos aspectos analisados neste trabalho, pode-se dizer que os concluintes do curso de Terapia Ocupacional em vários momentos demonstraram insatisfação e insegurança, já em outros, está presente o prazer e a alegria pela profissão da qual, acredita-se, terão aprendido a gostar.

## SUMMARY

*Occupational therapy: teaching quality and the university life according to senior students.*

*The presente work is part of a monography developed by the educational postgraduation program of PUCAMP. Written as a summary it has, as a subject of study, the Occupational Therapy course of the PUCAMP University. By spreading it, we intend, to contribute for the improvement of this course, as well as to present new data that will allow people to better analyze the pedagogical project of PUCAMP.*

**Keywords:** occupational therapy, teaching, universities, evaluation, students dropouts.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHAUI, M.S. Ventos do progresso: a universidade administrada. In: PRADO, B. Descaminhos da educação. São Paulo: Brasiliense, 1980. p. 31-56.
2. GUIMARÃES, P.F. Terapia Ocupacional: qualidade de ensino e vida universitária, segundo percepção de seus concluintes de graduação. Campinas: PUCAMP, 1993. 37P. (Mimeografado).
3. HUTCHINSON. Mobilidade e trabalho. Rio de Janeiro: Inep, 1960.
4. MAGALHÃES, L. V. Os terapeutas ocupacionais no Brasil sob o signo da contradição. Campinas, 1989. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, 1989.
5. \_\_\_\_\_. A evasão escolar no curso de terapia ocupacional da PUCAMP. Campinas: PUCAMP, 1990. 17p. (Mimeografado).
6. \_\_\_\_\_. Êxodo profissional: evasão escolar entre graduandos de terapia ocupacional no Estado de São Paulo. Campinas: PUCAMP, 1991. 28p. (Mimeografado).
7. PIMENTEL, M.G.O. O professor em construção. São Paulo. 1992 169p. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1992.
8. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Revisão curricular do curso de terapia ocupacional. Campinas: PUCAMP, 1992. 82p. (Projeto)
9. \_\_\_\_\_. Readaptação da alteração curricular do curso de terapia ocupacional. Campinas: PUCAMP, 1992. 34p. (Projeto).